

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE FAMÍLIAS PARA PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Autora: **SIMONE PENEDA DOS SANTOS NEVES**

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Helenice Maia Gonçalves (presidente e orientadora);

Prof^a Dr^a Rita de Cássia Pereira Lima; Prof^a Dr^a Margot Campos Madeira (UNIFESO)

Data: 09/09/2008

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo estudar as representações sociais de professores de ensino médio acerca da atuação das famílias na educação dos alunos. A questão é relevante, considerando-se que o distanciamento entre a família e a escola vai se acentuando ao longo da escolarização, ainda que as exigências da formação do adolescente não possam prescindir do apoio conjunto desses dois pólos. Neste contexto, a aplicação da teoria das representações sociais contribui para a compreensão das questões envolvidas, pois possibilita uma aproximação dos indícios sobre os sentidos atribuídos pelos sujeitos ao objeto definido. As representações sociais são construções simbólicas pelas quais o indivíduo se apropria de um objeto ao lhe atribuir sentidos no cotidiano de suas relações, vivências e práticas. Nessas construções, ele filtra informações, experiências e idéias relativas ao objeto, passando-as pelo crivo dos valores que caracterizam suas pertencas grupais ou dos que atribui aos que toma como referências no trato com o objeto. Estas breves colocações situam a perspectiva processual (identificação dos processos formadores das representações sociais objetivação e ancoragem) que orienta o desenvolvimento desta investigação, que abrange duas das principais escolas particulares localizadas na região serrana do Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa definiu como metodologia a associação de um processo de observação, durante um ano, à realização de vinte entrevistas conversacionais com professores do Ensino Médio dessas escolas, tendo como pólo principal o tema de estudo. A escolha das escolas obedeceu ao critério de reconhecimento, na cidade, da qualidade do ensino que oferecem. Foi realizado, nestas escolas, um processo de observação, apoiado por diário de campo, focalizando o cotidiano de relações e práticas, o acesso das famílias, as interações que estabelecem e eventuais reações e expressões de professores e alunos. As entrevistas conversacionais, caracterizadas pelo mínimo de pré-formação, foram estudadas na perspectiva de sua enunciação, atentando-se às transformações que vão dando forma aos discursos. Pretendeu-se, assim, enriquecer pistas apreendidas nas observações, aprofundando a análise dos processos de objetivação e ancoragem que se deixam entrever no conjunto. O estudo do material coletado deixou ver indícios de que a forma hiperbólica pela qual professores, invariavelmente, jogam a ação educativa dos pais no passado, além de um lugar comum, está associada a formações defensivas pelas quais pretendem sustentar seus espaços sociais e simbólicos.

Palavras-chave: Representações sociais. Família. Professores de ensino médio.